



Utilização de Modelos Didáticos em Citologia

K.R.L. Lima^{1*}

¹ Unioeste- Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Cascavel - PR

*kellylinzmeier@hotmail.com

O ensino de ciências na década de 50 tinha como objetivo formar cientistas, atualmente o objetivo está centrado na formação de um aluno que tenha habilidades e competências para o exercício da cidadania. O estudante deve ser capacitado a pensar de forma contextualizada e não memorizando conceitos. Nesse ano em razão da pandemia do COVID-19, tivemos que nos adaptar a um novo modelo de aulas, as aulas remotas. Dentro desse contexto não tivemos a oportunidade de realizar aulas práticas do conteúdo de citologia, que eram realizadas no laboratório, para que o aluno visualizasse as células no microscópio óptico, embora ele não conseguisse ver as organelas celulares, essa aula era o ponto de partida para a proposição da construção da maquete, dessa forma, a citologia ficou ainda mais abstrata. Nas aulas remotas foram utilizadas imagens, vídeos, animação 3 D, com objetivo de diminuir a abstração em relação ao conteúdo de citologia. A metodologia utilizada para aproximar o conteúdo dos estudantes foi a atividade de construção de um modelo didático de célula animal, onde os acadêmicos utilizaram diferentes materiais e relacionaram as organelas, a maquete da célula animal foi desenvolvida pelos alunos para que fizessem uma analogia entre os materiais utilizados e organelas citoplasmáticas relacionando as funções celulares. A turma era composta por 20 alunos de graduação do curso de educação física de uma faculdade privada em Cascavel- PR, deste total 16 concluíram a atividade, sendo que 14 acadêmicos realizaram pesquisas em várias fontes, não ficando restritos apenas ao livro didático. Quando foram questionados se a construção do modelo auxiliou a compreensão do funcionamento celular, todos disseram que sim, que o conteúdo ficou menos abstrato, que a atividade demandou pesquisas, dentro desse novo formato de aulas estimular o estudante a pesquisa, a não ter apenas o livro didático como verdade absoluta, é uma forma de estimularmos a pensar. A construção da maquete mostrou-se uma metodologia capaz de despertar a criatividade e o entusiasmo, possibilitando aos estudantes desenvolverem pesquisas que facilitaram a compreensão do funcionamento celular, também permitiu que pequenos grupos se reunissem e criassem seu modelo, muitos modelos nesse ano foram comestíveis, o que permitiu o reencontro e o aprendizado do grupo.

Palavras-chave: Célula, Metodologia, Ensino.